



Miserável homem que sou *Pr. Harry Tenório*

“Miserável homem que sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte?” (Romanos 7.24)

Introdução

Um outro dia conversava com Andréa sobre alguns personagens Bíblicos. Defensora das mulheres como não há igual, foi logo declarando sua preferência: “José. Nele encontro um testemunho irrepreensível. Homem de Deus. Na casa de Potifar foi testado na sua fidelidade e integridade por uma mulher e rejeitou o sexo fora do plano de Deus. Suportou cargas emocionais violentas sem descreer que Deus é fiel e que suas promessas sobre ele se cumpriram”.

*E Davi Andréa, perguntei provocando os sentimentos dela. “Não ele por favor não! É certo que fez coisas grandiosas, mais veja o que fez com Bate-Seba?”
Venceu urso, leão e o gigante, mais fracassou arruinando a vida daquela mulher”.*

Ofereci a ela um personagem excelente!

Gosto de Paulo. Ele era muito racional. Agia com muita inteligência, era preparado, edificou muitas igrejas, colocava palavras certas nas horas exatas! Foi destemido, corajoso, por Jesus enfrentou reis, prisões, sessões de torturas, apedrejamento, traições... Mais firme não negava a fé!
É foi bonzinho, eficiente como propagador do evangelho mais mandou as mulheres ficarem caladas!
Era Machista!
Fico com José.

Ofereci a vida de Paulo como referência ontem. Quero hoje oferecer aos irmãos hoje!

E propositadamente desejo fazê-lo em um dos momentos mais críticos do Apóstolo. O momento em que aquele grande homem de Deus **mirando sua visão em algum local, como que necessitando apresentar suas virtudes para ser aceito, necessitando justificar sua escolha como Apóstolo**, expressa a mais pura confissão de sua alma:

Miserável homem que sou!
Oremos...

1} Uma grande confusão teológica

A declaração de Paulo, ao longo da história já produziu profundo desconforto entre os conceituados estudiosos da Bíblia. Paulo anseia visitar a igreja de Roma. É incrível que o Cristianismo tenha conseguido avançar debaixo da perseguição ferrenha do Império Romano. O evangelho de Cristo havia penetrado na capital do Império.

Tanto fizeram para impedir conversões, que chegaram a crucificar Jesus. Mais o evangelho de Cristo é assim: QUANTO MAIS BATEM NELE, MAIS ELE AVANÇA!

Esta semana conheci o Sr. Danilo.

Um homem descrente e ignorante do amor de Cristo. No dia que soube da conversão da sua filha, bateu na moça até ficar enrugada como casca de maracujá. Como sua filha por mais que apanhasse não afirmava que deixaria Jesus, foi expulsa do lar. Pois bem, aquele homem de coração duro vivia falando mal dos crentes, que tinham desgraçado sua vida, que tinha feito perder a única filha. A filha pregou o evangelho para a avó e ela se converteu.

E se tem uma coisa que o Sr. Danilo aprendeu direitinho foi obedecer a sua mãe.

Um dia sua mãe trouxe a filha do Sr. Danilo de mala e tudo de volta. Era um domingo. Disse: “Não é certo que sua filha tenha sido colocada para fora de casa só porque aceitou Jesus. Estou trazendo-a de volta e vou fazer um último pedido de Mãe: Você hoje vai para o culto comigo!”

Sr. Danilo foi. E de tanto bater no evangelho, o evangelho um dia bateu em seu coração.

O Pastor naquele dia pregava: **Jesus bate a porta do teu coração**, se você deixar ele entra. Você vai ser um mal educado de botar Jesus para fora de casa?



Ele abriu a porta Jesus entrou.

Voltando a Roma.

O evangelho havia prosperado ali!

Paulo tem necessidade de visitá-los e expressa isto na “carta curriculum” de Romanos.

Veja o início de sua carta: **“Início revelando o quanto Sou grato a Deus, que através de Jesus Cristo, conquistou vocês. E agora a fé de vocês causa comoção em todo o mundo. O Deus a quem sirvo de todo coração pregando o evangelho do seu filho é minha testemunha do quanto oro por vocês; e agora peço que me seja aberto o caminho para que possa visitá-los. Anseio vê-los, afim de que possa compartilhar com vocês de algum dom espiritual, para fortalecê-los. Isto é, para que possamos juntos sermos estimulados pela fé”** (Rm 1.8-9).

Está aqui a intenção de Paulo explicitada: Quero estar com vocês. Desejo pastorear vocês.

Mais como é que no meio de sua carta ele afirma: **Miserável homem que sou? Desejava assustar os cristãos de Roma?**

De sã consciência, qual a igreja que desejava ser pastoreada por um homem que se autodenomina de miserável mesmo depois da conversão?

Você me pergunta nesta noite: Pastor, o que os teólogos dizem acerca deste momento do Apóstolo? O que motivaria um homem de Deus fazer uma declaração tão deprimente acerca de si?

► Seria o Apóstolo **ainda agora um Novo Convertido?** Muitos entre os teólogos afirmam isto, aliviando nossa consciência de dúvida e dor. Desejaram passar um pano branco por cima desta declaração, e dizem: Não levem isto em consideração!

Fazia poucos dias, havia encontrado Cristo no caminho de Damasco. Ainda ardia em sua consciência o apedrejamento e morte de Estevão!

Sofria açoites em sua consciência pelas perseguições e encarceramento que causou a tantos irmãos!

Olhava O APÓSTOLO PARA OS SOFRIMENTOS DE CAUSOU?

Olhava O APÓSTOLO PARA OS PREJUÍZOS E ATRAZOS QUE PRODUZIU AO AVANÇO DA IGREJA?

Sinceramente não creio nisto!

O Apóstolo de aqui parece ter a maturidade de um pastor experiente. Ele fala que a fé dos Romanos têm contagiado outras igrejas ao redor do mundo, o que denuncia que já está no auge de sua missão Apostolar.

► **Outra linha afirma que o apóstolo estava vivendo um momento de Stress mental.**

Tamanha foi às pressões acerca da sua conversão e trabalho pela causa de Cristo, que sofreu um Stress.

Ninguém está livre de se estressar, isto é verdade.

Mais também não creio nisto porque Paulo sentia profunda paixão pelos momentos em que perseguido, podia provar seu amor e fidelidade à Cristo.

Provas disto?

O Inimigo desejava calar sua voz, e para isto perseguia e tentava matar Paulo. Era muito para ele ver que o mais importante de seus soldados mudara de exército. Agora militava no exército de Cristo.

Preso cantava louvores.

Chicoteado adorava.

Apedrejado, arrastado para fora da cidade, Paulo se levantava e seguia pregando o evangelho. At 14.19-21

Náufrago, confortava e orientava os que estavam com ele no mesmo barco.

Não creio nos Stress de quem fez da sua vida em Cristo, a grande motivação da sua existência.

Filipenses 1:21 “Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro”.



2} Sou miserável

Ecoa em seus ouvidos uma declaração que vai de encontro a sua racionalidade?

Moço, moça. A senhora que entrou aqui hoje pela primeira vez deve está dizendo:

Como? Eu estava pensando em ser crente para que Deus me livrasse da vida miserável que levo, mais agora lendo a bíblia o pastor me prova que Paulo, O GRANDE APÓSTOLO, depois de muito tempo de convertido se declara miserável? Acho que não é este o evangelho que necessito.

Talvez esteja produzindo algum prejuízo no castelo encantado que você criou em sua mente com a declaração do Apóstolo. Você chegou na expectativa: E Deus falar comigo entrego minha vida a Jesus. Hoje é o dia! Vou me tornar uma cristã praticante. Serei crente!

Mais agora o pastor me diz, **através da vida de Paulo**, que mesmo sendo crente corro o risco de continuar sendo uma miserável? Quer dizer que não tenho garantias de que entregando minha vida a Jesus tudo melhora?

Você indaga:

Posso sendo cristã ainda continuar vivendo na pobreza, posso ainda passar fome afetiva, fome de justiça, fome de comida?

Posso sendo cristã continuar levando uma vida sem valor, desgraçada e infeliz?

Corro o risco me tornar uma evangélica praticante e continuar desvalida, servindo de motivação e compaixão dos que me conhecem?

Você agora já está desistindo?

Agora resta apenas esperar pelo encerramento do culto?

Está certa de que ser crente sem garantias de mudança real de vida não lhe serve?

Então me permita por apenas mais alguns minutos esclarecer porque Paulo se declarava um Miserável!

Creia:

(a) Será que Paulo estava se definindo miserável para declinar um convite de uma igreja que oferecia um baixo salário pastoral?

Será que ele encontrou nesta declaração uma maneira sutil e pouco agressiva de dizer um não para aquela igreja?

Paulo se irritou com uma proposta inferior a sua expectativa proveniente de uma igreja rica?

Não foi motivado pela raiva de um salário baixo oferecido por aquela igreja. Com certeza não.

Paulo Jamais cobrou para pastorear nenhuma das igrejas onde apostolou. Por uma decisão de fé, resolveu viver das tendas que fabricava e da oferta voluntária de alguns irmãos. **2 Coríntios 11:9 “...estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava; e, em tudo, me guardei e me guardarei de vos ser pesado”.**

(b) Contaram a Paulo que aquela era uma igreja repleta de irmãos problemáticos?

Não, definitivamente não!

Paulo amava demais aquela igreja. Estava emocionado que gentios Romanos tivessem aceitado o Cristo de Deus! E ele expressa sua paixão por esta igreja em diversas passagens desta carta. Vou me utilizar apenas de uma para respaldar o fato:

Rm 15.24 “Tenho desejo ardente de estar com os irmãos. E quando for à Espanha, não perderei oportunidade de visitá-los e de desfrutar da agradável companhia de vocês”.

Então por que Paulo se declarou miserável mesmo depois de já ter recebido o evangelho?



Respondo, sem mais demoras.

Paulo se declarou miserável, não porque estivesse olhando para si.
Paulo se declarou miserável, não por peso de consciência do seu passado.
Paulo se declarou miserável, não porque desejasse rejeitar um salário baixo oferecido por uma igreja.
Paulo se declarou miserável, não porque não tivesse totalmente liberto de seus pecados.
Paulo se declarou miserável, não porque tinha receio de pastorear uma igreja problemática.
Paulo se declarou miserável, não porque estivesse sob forte crise de Stress.
Paulo se declarou miserável, não porque estivesse vivendo um conflito existencial.

Paulo estava olhando para um certo lugar...

Vendo os efeitos dos seus erros.
Observou o que lhe estava reservado, e do que se livrou.
Ele disse: Miserável homem que sou!

3} Para onde Paulo olhava?

Ele olhava para cruz, querido irmão!
Não há quem olhe para cruz que não se emocione!
Não há quem olhe para cruz que não se apaixone!
Não há quem olhe para cruz e consiga se achar perfeito.
Não há quem olhe para cruz e não reconheça seus pecados.

Paulo caminhava olhando para Cruz! Todos os grandes homens de Deus são apaixonados pelo momento da Cruz.

Isaías viu a cruz e por ela se apaixonou.

Isaías 52:14 “*Como pasmaram muitos à vista dele (pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens)*”.

Isaías 53:3 “*Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso*”.

Davi viu a cruz, e se apaixonou

Salmos 22:1 “*Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acha longe a minha salvação?*”

O Ladrão da cruz viu Jesus e se apaixonou por ele

Lucas 23:41 “*Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez*”.

O mais doloroso de todos os momentos, também foi o mais belo!

O Mais irracional de todos os atos divinos, também foi o que mais nos causa entendimento.

O único ato que expressava derrota no ministério de Jesus, também foi o que produziu a maior e mais definitiva vitórias.

O ato que mais indicava o fim de tudo, também é o ato que prenuncia o início de todas as coisas.

Quando todos esperavam que a lápide lacrada da pedra túmulo de Jesus estivesse esculpida com o clássico aqui JAZ JESUS DE NAZARÉ!

Ali está a tumba vazia.

A morte que produziu vida(Hb 2.14).

O castigo que nos trouxe a Paz(Is 53.5).

As potestades espirituais tiveram o escrito das nossas dívida tomado, rasgadas e cravadas na cruz(Colosenses 2.14).

Paulo está ensinando aos Romanos COMO VENCER O PECADO(Rm 6.7)

Ele enxerga os perigos da queda.



Observa que duas forças se conflitam dentro dele: Uma deseja fazer a vontade de Deus, a outra a vontade humana.

Mais repentinamente, o próprio Deus tira Paulo da linha teórica e o leva a Cruz:

Paulo vê Jesus.

Foi por causa de seus pecados que ele foi ali!

Foi para aniquilar o efeito devastador do pecado que PRODUZ DOENÇAS, MISÉRIAS, ADULTÉRIOS, REJEIÇÕES, POBREZA, INFERNO que ele foi ali!

Paulo Vendo a Cruz suspira:

Sem nenhuma revolta, sem nenhuma amargura.

Sem nenhum sentimento de impotência.

E declara: Sou miserável! .

Para segundos depois, aliviado afirmar:

“Portanto, AGORA, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus! Porque por ele fomos libertados da lei do pecado e da morte. Rm 8.1

Paulo olhava para cruz, por isto indignado se declarou miserável, pessoalmente se sentiu responsável pelo martírio de Jesus na cruz. Aliviado, mesmo se enxergando miserável refrigerou sua alma com uma certeza: “Ainda que seja miserável, a partir de agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus. Estamos livres da lei do pecado”.

Que hoje você possa olhar para cruz. Como ocorreu com Paulo desejo que você saia da miséria para a graça do triunfo em Cristo Jesus.